

CAPACIDADE PARA O TRABALHO EM TRABALHADORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

CHRISTIAN NEGELISKI;ADRIANA APARECIDA PAZ, EUNICE HILLESHEIN, LUIZA VIANNA, LIANA LAUTERT

Introdução: O conceito de saúde é definido como o resultado da interação de fatores socioeconômicos e culturais no contexto de um ambiente, que pode ser compreendido o do trabalho. O índice de capacidade para o trabalho (ICT), engloba a auto-avaliação do trabalhador sobre sua saúde e capacidade para o trabalho, que, quando identificado de maneira precoce, constitui-se como uma poderosa ferramenta para estabelecer estratégias de prevenção, de manutenção, de reabilitação e de promoção à saúde ocupacional do trabalhador. Objetivo: Avaliar a capacidade para o trabalho de trabalhadores de um hospital universitário, verificando a associação das variáveis independentes com o índice de capacidade para o trabalho. Material e Método: Trata-se de um estudo transversal, analítico, com abordagem quantitativa. Este estudo é um recorte do projeto de pesquisa “Avaliação dos fatores potencializadores de saúde-adoecimento dos trabalhadores de um hospital universitário”, tendo uma amostra de 400 trabalhadores, que foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do próprio cenário do estudo (nº 07-482). Resultados: Prevaleceu o sexo feminino (75,0%), onde a pontuação no ICT, a média obtida foi de  $38,6 \pm 4,5$ , sendo que 10 (2,5%) apresentaram baixa pontuação, 91 (22,8%) moderada, 267 boa (66,8%) e 32 (8,0%) ótima pontuação. O ICT apresentou correlação positiva e fraca com o número de anos de estudo ( $r=0,192$ ,  $p<0,01$ ) e correlação negativa e fraca com a carga semanal de trabalho realizada no hospital ( $r=-0,109$ ,  $p=0,02$ ). Conclusão: Os trabalhadores com melhor capacidade para o trabalho foram aqueles que realizavam atividade física regular e possuíam tempo para lazer. Outro ponto importante foi que a maioria dos profissionais encontra-se satisfeito com o local de trabalho.